

Controverso

Costa Gold

Primeiro vem os raps
Depois vem os shows
Depois vem o cash
Depois vem as hoes
Mas eu não posso me iludir
É só pra quem é, não é pra quem quer

Primeiro vem os raps
Depois vem os shows
Depois vem o cash
Depois vem as hoes
Mas eu não posso me iludir
É só pra quem é, não é pra quem quer

Dispara!
Da boca sai bala
A sua boca se cala
Se abala com pouca palavra que é tapa na cara de cara que fala
E é falta de ter buceta
Enquanto eu sigo trampando, esses manos vai lá bater punheta
Fiz uma lírica que te excita
Essas minas me ligam e me irritam
Com 15 quis ser vadia, com 20 já vi com filhar pra cuidar
Sou sincero, pode pá
É o que dá abandonar, não orientar, vodka não é 7Belo
Controverso, eu sou, com meus versos no flow
Se eu tô no inferno interno eu desconto nos shows
Sou de 93, hoje com 23, trouxe sem timidez um flow que eu não vi quem fez, c
uzão

Aí ó, vão se foder você e os MCs zoados
Que tá sugando Emicida desde o ano passado
Essa porra é rap, arrombado
E pra comprar corrente de ouro eu nunca balancei o rabo"
E eu fui pra saber: Quem tem boi?
Quem que paga de malandro na banca dos manos mais ruim de São Paulo?!"
SP é crise, é o inferno, é lona
Nós é dos que manda ir se foder seu diploma
Po, mano, eu tô na de boot da Joma
Quem tem muita boca vai pra cela, não pra Roma
Quem tem boca vai aonde sua mente chegar
Quem fala alto e não pensa, a tendência é tombar
"Bombou", não fiz meu som pra bombar
Bomba porque é foda e deixa as tias tonta
"Tonteou", não fiz meu som pra blá, blá, blá
É tiro pra caralho, clack, clack, pá pá
DJ Pãozinho cê não vai, o DJ Cidy mandou e cê não foi
Fui, falou
Eu já assaltei a Villa Grano de Chinelo, e ó que eu era gordão e o Cacauzinho
o magrelo
Clássico igual Grande Otelo, rimo igual Speed Freaks
Foda-se a Britney Spears, nosso foco é Malcolm X
Desde o Ice Chocolumbia, tiro onda de infeliz
Marimbeiro, estrupício, traga mais haxixe
Certo pra nunca tá interrompido
A Vila Pompéia era Itália e o comércio do Álcool corrompido
Família Matarazzo, Família Predella, só família de bandido

Passamos na West batido e fizemos polícia bater
Maluco lóç, ó, chamando CET
Sabe qual que é o proceder?
Divisão de sangue, irmão: Mil pra mim, mil procê
Truta, na Pompéia nem tamo em Havana
Truta, da Pompéia à feira de Santana
Botafogo, Humaitá, Botafogo, Humaitá
E nem tamo em Havana
Da Pompéia à feira de Santana

Primeiro vem os raps
Depois vem os shows
Depois vem o cash
Depois vem as hoes
Mas eu não posso me iludir
É só pra quem é, não é pra quem quer

Primeiro vem os raps
Depois vem os shows
Depois vem o cash
Depois vem as hoes
Mas eu não posso me iludir
É só pra quem é, não é pra quem quer

Vejo a maleta de notas, os drink na mesa, uns kilos de sobra
Pra fortaleza, os pente de glock
Armando a defesa e um áudio no pinote
No ataque surpresa, mantendo a frieza
Ou você caça, ou cê vira a presa
Subida, descida, da vida bandida
Choros, sirene, bala perdida
O mundo gira, o jogo vira
A noite conspira, fofoca, mentiras
Mano traíra, cada medida mantida, sempre por dinheiro na mira
E os moleques nos corre do cheque, de chevette pelo habitat
Notas em leque, montando a Maquete, vacilou é xeque-mate
Descendo a rua, escutando som pesado, dobro a esquina, cuprimento os aliado
Sei a diferença entre o certo e o errado
Quem vacila é cobrado com o descarrego do pente lotado
Soldado armado no campo minado já fica furado e crivado de bala, deu pala na
fala, jogado na mala
Assinatura do contrato é a mesma do boletim de ocorrência dos filha da puta
que tramou pra mim
Inteligência
As gravadoras tão na bota e eu montei a minha própria e nessas drogas eu fiz
um din'
Só sobrou pro advogado, mic e caixa de som
O resto do meu sono foi dispor e dedicação, cuzão
Nem vem falar do meu corre
Dirijo carros velozes com as modelos mais caras se trocando por dose
É isso que cê quer?
Um milhão dessas vadias não vale a minha de fé
Hoje corrente de ouro na capa da revista
Mesmo moleque doido que incomoda a polícia
Marginal nos panos e executando os planos
Registro do legado por tudo que nós plantamos
Hoje é Cacife Gold lotando todos os shows
Ingressos sold out! Doze anos, puro malt
Primeiro vendi droga, depois vendi o shows
Investi nas track, lírica, ideia e flow
Com a 9 cherokee, pros filha da puta que tentar me derrubar
É a minha vida nesse RAP, a rua me criou
Cacife clan e Costa Gold

Mas eu não posso me iludir
Respeita nosso enredo e nem tente atravessar

Primeiro vem os raps
Depois vem os shows
Depois vem o cash
Depois vem as hoes
Mas eu não posso me iludir
É só pra quem é, não é pra quem quer

Primeiro vem os raps
Depois vem os shows
Depois vem o cash
Depois vem as hoes
Mas eu não posso me iludir
É só pra quem é, não é pra quem quer

Foi tipo amor a primeira vista, mas pra você eu tô cego
Quero a grana, joga pra cá que eu pego
E se ela joga a bunda, cê sabe que eu não nego
São mais de 6 anos na luta, pergunta se eu não tive conduta
Deixo um salve pra geral que me escuta
Eu quero é que se foda os filhos da puta
Não, eles não sabem o valor
Sim, eles querem o meu lugar
Sim, eles sabem quem eu sou
Não, eles não vão me parar
Porquê eu to avançado de novo
Tenta uma comigo e eu mostro o poder de fogo
Saiba que eles nunca querem te ver no topo
Mas se você der mole, eu tomo conta do jogo

Primeiro vem os raps
Depois vem os shows
Depois vem o cash
Depois vem as hoes
Mas eu não posso me iludir
É só pra quem é, não é pra quem quer

Primeiro vem os raps
Depois vem os shows
Depois vem o cash
Depois vem as hoes
Mas eu não posso me iludir
É só pra quem é, não é pra quem quer